



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

Espécies vegetais com diferentes respostas ao fogo possuem gemas de reposição morfologicamente semelhantes?

**Bruna Helena de Campos¹, Lívia Paschoalino de Campos², Silvia Rodrigues Machado¹
& Elza Guimarães¹.**

¹Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Instituto de Biociências, Departamento de Botânica – Laboratório de Ecologia e Evolução das interações Bióticas, Botucatu-SP, Brasil. Autor para correspondência: brunahel@yahoo.com.br

²Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Instituto de Biociências, Departamento de Bioestatística – Programa de Pós Graduação em Biometria, Botucatu-SP, Brasil.

Ecologia de Comunidades/Apresentação em pôster

A persistência de fisionomias savânicas é dependente da ocorrência de queimadas, sendo a capacidade de rebrotar após o fogo, devida à proteção das gemas de reposição, considerada uma adaptação dessas espécies. Essa proteção pode ser conferida pela altura que a gema se situa em relação ao solo e presença e tamanho de envoltórios que podem variar quanto às características do indumento. Neste trabalho investigou-se se espécies que apresentam mesmo tipo de resposta ao fogo possuem gemas de reposição com características semelhantes. Para isso foram selecionadas três espécies que foram excluídas após a passagem de fogo (1-3) e quatro que apresentaram maior frequência de indivíduos rebrotando pós-fogo (4-7). Em 10 indivíduos de cada espécie, foram medidas a menor e maior altura em que as gemas se encontravam em relação ao solo. Em cinco indivíduos de cada espécie foram realizadas medidas de comprimento e largura do envoltório mais externo da gema, além da porcentagem da área coberta por tricomas. As médias das características mensuradas em cada espécie foram submetidas à análise de agrupamento. O agrupamento 1-2 possui altura mínima e máxima das gemas de reposição, largura e comprimento do envoltório, bem como área coberta por tricomas similares. O agrupamento 3-5-7 diferiu do primeiro por apresentar os envoltórios glabros enquanto o agrupamento 1-2 apresentou quase 100% de cobertura do envoltório. Outra característica que separou os dois grupos foi altura máxima das gemas, no primeiro em torno de 100 cm e no segundo, de 25 cm. As espécies 4 e 6 não se agruparam sendo a altura máxima da 4 e o tamanho dos envoltórios da 6 discrepantes quando comparados às demais. Apesar da cobertura dos envoltórios por tricomas, as espécies 1 e 2 possuem suas gemas concentradas a uma distância do solo considerada como ponto crítico na passagem do fogo (60 cm).

A autora agradece ao PIBIC (Processo: 30028) pela bolsa concedida durante a realização do projeto.